

COMO A ANÁLISE TÁTIL-VISUAL PODE SER CRUCIAL PARA UMA IDENTIFICAÇÃO DE SOLO?

Edney Meireles Gusmão¹
Emmanuel de Paula Teixeira²
Fábio Alves da Silva³
Kauan Dornelas de Bastos⁴
Ozias da Silveira Neto⁵
Arthur Campos Coelho⁶

Palavras-chave: Análise tátil-visual, solo, formação, caracterização.

Introdução: A análise tátil-visual é uma técnica prática e acessível utilizada para avaliar as características físicas do solo. Em ambientes sem recursos laboratoriais, essa pré-análise permite identificar aspectos como textura, estrutura e consistência, fatores essenciais para definir o uso e o manejo adequado do solo. **Objetivo:** O estudo visa explorar como a análise tátil-visual contribui para a avaliação de solos, destacando a importância dessa técnica para profissionais que trabalham com manejo e conservação, especialmente em regiões sem acesso a laboratórios. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com uma abordagem prática em campo, onde foram coletadas e analisadas amostras de solo em diferentes regiões. Utilizando técnicas de toque e observação, foram analisadas características como granulometria, cor, plasticidade e coesão. Essa metodologia permitiu uma rápida identificação de aspectos críticos do solo que afetam sua capacidade de uso. **Resultados:** A análise tátil-visual permitiu classificar o solo em categorias como arenoso, argiloso ou siltoso, possibilitando a equipe determinar sua adequação para diferentes tipos de finalidade. Os resultados mostraram que essa técnica, além de prática, oferece precisão suficiente para decisões preliminares sobre o solo, sendo especialmente útil para identificar limitações e potencialidades sem depender de análises laboratoriais. **Conclusão:** A análise tátil-visual é uma ferramenta valiosa para a avaliação de solos, especialmente em contextos de acesso limitado a tecnologias avançadas. Sua aplicação permite uma rápida identificação das características do solo, orientando práticas de manejo sustentáveis e adequadas ao tipo de solo encontrado. Este estudo reforça a importância dessa técnica como uma alternativa prática e eficaz.

¹ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: edney.gusmao@univale.br

² Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: emmanuel.teixeira@univale.br

³ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: fabio.alves@univale.br

⁴ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: Kauan.bastos@univale.br

⁵ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: ozias.neto@univale.br

⁶ Mestre em Tecnologia, Ambiente e Sociedade pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e professor do curso de Engenharia Civil e Ambiental da UNIVALE, e-mail: arthur.campos@univale.br